

FLORAIS



DE MINAS

ESSÊNCIAS FLORAIS



Agave: corajosos e fortes, mas se sentem exauridos, escondem o cansaço; esgotamento.

Ageratum: catalisação de sonhos "carregados de emoções" psiquicamente significativos.

Aleluia: falta de esperança na recuperação; desalento; desistência; abatimento.

Althaea: sentimentos de abandono, rejeição e de exclusão; complexo do "bode expiatório".

Amaranthus: conflitos, discórdias e desentendimentos no relacionamento familiar.

Ambrosia: apreensão com a possível escassez de recursos vitais; medo do futuro.

Anil: enfraquecimento intelecto-sensorial precoce; compreensão subjetiva da velhice.

Aristolochia: culpa; remorso; medo sombrio do pecado e inferno; autopenição; impotência.

Arnica Campestre: traumatismos; dores internas; cicatrização; pré e pós-operatório.

Artemisia: depurativo de largo espectro; eliminação de toxinas; antibiótico floral.

Basilicum: confusão e desordens mentais; sensação de incapacidade e inadequação.

Bipinatus: pânico; desespero; descontrole emocional; pesadelo; distúrbios noturnos.

Borragine: depressão crônica suave a moderada; negativismo; pessimismo; angústia.

Bougainvillea: bloqueios na criatividade; incapacidade de improvisação; engenhosidade.

Buquê da Transformação: estagnação nos tratamentos florais e psicológicos; restauração e renovação psíquica; rejuvenescimento espiritual, mental e emocional.

Buquê de 5 Flores: emergências psíquicas; susto; choque; descontrole emocional; ponderação, calma e presteza enquanto se procura orientação psicológica especializada.

Buquê de 9 Flores: emergências psíquicas e físicas; ponderação, calma e presteza enquanto se procura orientação médica especializada.

Buquê de Lactentes: harmonização emocional de recém-nascidos e lactentes.

Calendula Silvestre: oscilações extremas de humor; instabilidade emocional.

Calmim: tensão; ansiedade; nervosismo; irritabilidade; ruminação mental; preocupações; impulsividade; impaciência; confusão mental; agressividade.

Camelli: vingativos; ciumentos; possessivos; agressivos; invejosos; rancorosos.

Capsicum: apatia; resignação; inércia; paralisia; preguiça; indolência; ociosidade.

Cassia: vergonha e autocondenação por atitudes públicas e sociais.

Cauliflora: avaros; possessivos; materialistas; egoístas; exclusivistas.

Chicorium: possessivos; ciumentos; dominadores; magoáveis; chantagistas; carentes.

Coffea: mecanização e massificação comportamental; obstinação mental.

Coleus: superficialidade; repetindo erros; imaturidade emocional; fragilidade psíquica.

Dianthus: ruminação mental; preocupação oculta; aflição; traumas psicológicos.

Duranta: agonia; dor; trauma; enrijecimento emocional; inflexibilidade psíquica.

Emilia: falta de autoconfiança; indecisão em situações corriqueiras; volubilidade.

Eucalyptus: conflito existencial que confronta a legitimidade/legalidade do viver/morrer.

Feminalis: sintomas do climatério (menopausa) e da síndrome pré-menstrual.

Ficus: indecisão; instabilidade; desequilíbrios; oscilação psíquica; distúrbios circadianos.

Ficus Krakatoa: pureza, graça, integração, completude, plenitude, "nudez de alma", espontaneidade, serenidade, alegria de viver.

Foeniculum: cansaço mental; dificuldades de "digerir" e "assimilar" fatos novos.

Fórmula da Opulência: dificuldades em lidar com valores financeiros.

Fórmula de Aprendizado: atenção; aprendizado; memorização; síntese; convivência.

Fórmula de Exame: autocontrole; concentração; tranquilidade; clareza mental.

Fórmula do Adolescente: amadurecimento psíquico e biológico; falsa autoidentificação; convivência familiar; conflitos de geração; agressividade.

Fórmula do 1º Chakra: segurança e coragem nas situações do dia a dia.

Fórmula do 2º Chakra: estimula os impulsos de continuidade e perpetuação.

Fórmula do 3º Chakra: poder pessoal, vontade, determinação, autoridade e humor.

Fórmula do 4º Chakra: troca emocional: coração (amor) e circulação (comunicação)

Fórmula do 5º Chakra: dinamiza a criatividade superior e a vontade.

Fórmula do 6º Chakra: traz consciência de nossas ações, pensamentos e sentimentos.

Fórmula do 7º Chakra: percepção e consciência mais abrangentes.

Fórmula Ecológica: equilíbrio e harmonia nas manifestações individual e coletiva; padrão vibratório elevado; clima de maior entendimento mútuo.

Fortificata: carência afetiva prolongada; esforço unilateral; exaustão mental e orgânica.

Fragaria: medo da exposição pública; retraimento; fuga; dificuldades de envolvimento.

Fuchsia: tortura interna “falseada” por aparente bom humor; ansiedade; insônia.

Guínea: dependência patológica de terceiros: “acha que não vive sem o outro”.

Cuttagnello: crianças inseguras; problemas respiratórios; pesadelos; bruxismo.

Helianthus: introversão ou extroversão extremas; loquacidade; auto-obcecação.

Heliofolius: pessimismo social; mau humor ; atormentado pelo sucesso alheio.

Heliotropium: “escuridão da alma”; “nigredo existencial”; angústia; melancolia; tristeza.

Hibiscus: conflitos, rusgas, desentendimentos e incompatibilidades entre o casal.

Hymenaea: frigidez sexual feminina; vergonha do corpo; acanhamento; inibição sexual.

Icaro: hipersensibilidade sensorial; ansiedade e tensão motivadas pela necessidade exagerada de progresso social ou profissional; “inflação” psicológica.

Ignea: valorização extrema das aparências em detrimento dos valores internos.

Impatiens: impaciente; irritado; tenso; nervoso; inquieto; agitado; insônia.

Incensus: consciência mística e religiosa; visão mais minuciosa da realidade.

Inga: apego exagerado no relacionamento; sobrecarga na condição de mãe ou esposa.

Ipomea: vida desregrada; vícios em drogas e bebidas; desintoxicação mental.

Jasminum: autoimagem falsa; julgamento próprio enganoso; rejuvenescimento psíquico.

Lacríma: indução de estados meditativos e interiorizados; purificação mental e espiritual.

Lactuca: Complexo de Adônis; padrão doentio de alimentação; exibição corporal mórbida.

Lantana: harmonia e boa convivência em agrupamentos, reuniões, escolas, presídios e locais onde a tensão de múltiplos interesses vem à tona; equilíbrio individual-coletivo.

Lavandula: imaturidade psíquica-biológica; senso de inferioridade; falta de autoconfiança.

Leonotis: reservas internas de força e coragem durante situações adversas.

Leonurus: atenção e sensibilidade aos detalhes da experiência vivida; aprendizado.

Levitate: ansiedade; pensamento obsessivo; medo; carência afetiva; vontade fraca.

Lilium: sensualismo extremado; morbidez sexual; ninfomania; narcisismo.

Limpidus: debilidade imunológica em razão de conflitos emocionais persistentes.

Linum: falta de “contornos” psíquicos nítidos; confusão entre o “eu” e o “outro”.

Lippia: tendência em perder energia; recuperação; restauração; convalescença.

Luceris: distúrbios psíquico-espirituais que afetam o comportamento de médiuns, videntes e pessoas que lidam com forças paranormais; astralismo.

Madressilva: melancolia e sentimentalismo saudosista; não aceitação do envelhecimento.

Malus: pensamentos e sentimentos impuros; complexos na adolescência; antibiótico floral.

Margarites: visão fragmentária e estéril da vida e dos acontecimentos; intelectualismo.

Mater-Paternarum: equilíbrio entre as contrapartes psíquicas masculinas e femininas.

Matricaria: pessoas maternas e nutritivas que se esgotam na ânsia de servir.

Melindre: insatisfação e inquietude; sensação de “estar perdendo a oportunidade”.

Millefolium: supersensibilidade; inadaptabilidade; desproteção; aceitação de mudanças.

Mimosa: medo de coisas corriqueiras; medo do contato; hipocondria; gagueira; timidez.

Mirabilis: crítico; intolerante, mal-humorado; cínico; separativista; exclusivista; racista.

Momordica: ruminção de pensamentos e sentimentos; aflição e preocupação excessivas.

Myosotis: revolta com a perda de entes queridos; rejeição de recém-nascidos pelos pais.

Nicociana: agitação psicomotora infantil; sublimação da coragem física em coragem moral; vícios; falta de força de vontade para alterar situações adversas.

Nigrum: história de sofrimento desde o nascimento; dor; trauma; abuso na infância.

Orellana: forte sobrecarga emocional prolongada que traz risco de colapso.

Origanum: falta de motivação e propósito de vida; tédio; inadequação.

Ornithogalum: trauma; susto; choque; paralisia; notícia grave; crise nervosa.

Palicoures: “ancoragem” psicológica para lidar com aspectos obscuros da própria “sombra”.

Passiflora: sonambulismo; enurese noturna; bruxismo; pesadelo; medo vago; temor.

Pastoris: dificuldades de convivência; isolamento; desconfiança sobre a intenção alheia.

Persicaria: “paralisação” psicológica; tabus, impedimentos, proibições, inibições.

Pervinca: rejeição profunda da vida; sensação de “estar indo embora”; desistência.

Phyllanthus: sistemático; perfeccionista; metódico; cristalização mental e emocional.

Pinus: sentimento de culpa; remorso; arrependimento; tristeza; autopunição.

Piperita: lentidão e dificuldade de “assimilação” psíquica e sensorial; falta de concentração.

Plantago: medo paralisante de arriscar, de se entusiasmar, das surpresas e do inesperado.

Prunus: “encantoamento”; falta de “saídas aceitáveis”; parece que vai “explodir”.

Psidium: pensamentos irracionais; medo de “perder o controle”; nervosismo “no limite”.

Rosa Canina: apatia; resignação; anemia psíquica e espiritual; coração “frio”.

Rosmarinus: desatentos; sonhadores; irrealistas; distraídos; “lunáticos”.

Ruta: fraqueza de vontade; subserviência; falta de franqueza; cansaço por servir.

Salvia: dificuldades de compreensão e aprendizado; tendência a repetir erros na vida.

Sambucus: sobrecarga; medo do descontrole físico-psíquico e de “perder a cabeça”.

Sempervivum: fraqueza, prostração, esgotamento e exaustão da mente e do corpo.

Sempiternu: perda precoce das faculdades intelectuais e sensoriais; senilidade.

Silene: fraca identidade pessoal; tende a imitar; falta de sinceridade e de autenticidade.

Sinapsis: depressão endógena; angústia; desesperança; melancolia; tristeza.

Solanis: voracidade; gula; cobiça; astúcia; deslealdade; frustração; rixa.

Sonchus: depressão exógena; pessimismo; desânimo; negativismo; tristeza.

Splendens: instinto predador ; desumanidade; isolamento em relação à natureza.

Supplerium: tristeza; angústia; melancolia; depressão; negativismo; pessimismo.

Tabebuia: concentração e potencialização dos recursos internos de autocura.

Tagetes: choque emocional; trauma; susto; notícia grave; perda; paralisia; luto.

Taraxacum: superficialidade; fanatismo; visão “grosseira” da realidade; debilidade sensorial; dificuldade de percepção, assimilação e aprendizado.

Thunbergia: dominadora; autoritária; inflexível; agressora; tirânica; cruel.

Tonarion: cansaço mental e físico; prostração; apatia; desinteresse pelas circunstâncias.

Trimera: apreensão e medo exagerado com o bem-estar dos entes queridos.

Tropaeolum: solitário; independente; orgulhoso; autossuficiente; soberbo.

Typha: transformação; vocação; meta; propósito; engajamento; fertilidade; vontade; ânimo.

Verbenacea: obcecado por justiça; fanático; entusiasmado; tenso; superansioso.

Vernonia: insubordinação; desobediência; dificuldades dentro de uma hierarquia.

Vervano: agressividade; violento; discurso de “justiceiro”; drama emocional da infância.

Villaresia: intenções ocultas; iniquidade; maledicência; maldade; perversão; perversidade.

Viola: acanhamento; fragilidade psíquica; timidez; medo de se expor; solidão.

Vitis: prepotência; arrogância; tirania; machismo; dominação; egoísmo; crueldade.

Xamanis: conflitos emocionais relacionados com a vocação e prática terapêutica.

Zante: ambiguidade e conflito sexual; rejeição das partes sexuais do corpo.

Zinnia: ressentimento; amargura; rancor; mau humor; transfere as próprias culpas.

Modo de Uso Clássico: Preparar Fórmula Floral de Uso com 2 ou 4 gotas de cada SE (Solução Estoque) em frasco de 30 mL contendo água mineral e conservante. Utilizar 4 gotas sublinguais, 4 a 6 vezes ao dia.

Modo de Uso Intensivo: 2 gotas da SE (Solução Estoque) em 1 copo de água. Tomar ao longo do dia.

Essências Florais (SE) disponíveis em 10 mL e 60 mL.

